

VENHA NOS CONHECER!

COORDENADORES:

Prof^a. Dr^a. Lucélia Santi

Prof. Dr. Walter Beys

NOSSAS REDES:

Instagram: @lammop.ufrgs

Twitter: @lammopufrgs

E-mails: lucelia.santi@ufrgs.br
walter.beys@ufrgs.br

ENDEREÇO:

Faculdade de Farmácia - UFRGS

Av. Ipiranga, 2752 - Azenha

Porto Alegre - RS



SAIBA MAIS SOBRE HANSENÍASE





O QUE É?

A hanseníase é uma doença infecciosa, contagiosa causada pela bactéria *Mycobacterium leprae*. Atinge a pele, as mucosas e os nervos periféricos. Apresenta a capacidade de ocasionar lesões neurais, podendo acarretar danos irreversíveis, inclusive exclusão social, caso o diagnóstico seja tardio ou o tratamento inadequado.

PRINCIPAIS SINTOMAS

- Manchas ou áreas da pele com alteração da sensibilidade térmica, dolorosa ou tátil;
- Comprometimento dos nervos periféricos, associado a alterações sensitivas, motoras ou autonômicas;
- Áreas com diminuição dos pelos e do suor;
- Sensação de formigamento ou fisgadas, principalmente em mãos e pés;
- Diminuição/ausência da sensibilidade ou da força muscular na face, mãos ou pés;
- Caroços no corpo (as vezes avermelhados e dolorosos).



TRANSMISSÃO

A transmissão ocorre quando uma pessoa infectada, por meio do espirro ou tosse e sem tratamento, elimina a bactéria para o meio exterior, infectando outras pessoas.

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

O diagnóstico é realizado por meio do exame físico geral e dermatoneurológico para identificar lesões ou áreas de pele com alteração de sensibilidade ou comprometimento de nervos periféricos.

O SUS disponibiliza o tratamento e acompanhamento dos pacientes em unidades básicas de saúde e em referência.

PREVENÇÃO



O diagnóstico precoce, o tratamento oportuno e a investigação de contatos que convivem/conviveram, residem/residiram, de forma prolongada, com caso novo diagnosticado de hanseníase são as principais formas de prevenção.

Fonte:

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/h/hanseniose/hanseniose>